

*Artigo

Fake Coach: propaganda enganosa e perigosa

Coach é uma palavra que está sendo utilizada por profissionais de diversas áreas como sinônimo de sabedoria, como se aquela pessoa fosse um mestre ou um verdadeiro guru. Muitos não possuem formação ou experiência para atender a chancela de coach. São os fake coaches.

Os inúmeros casos de coaches que inundam as redes sociais são exemplos da perigosa banalização. Coach de alimentação, de nutrição, de fitness, de esmalte, de cabelo, de peruca, de roupa, de casamento, de festas, entre outros. Tudo balela. Estão utilizando a palavra para “gourmetizar” a sua atividade, mas de forma leviana. Propaganda enganosa e perigosa.

É a mesma coisa do mestre, sem mestrado. Do doutor, sem doutorado.

O coach é o profissional que aplica a metodologia coaching, que derivou de várias outras metodologias e apareceu há cerca de 40 anos, pelas mãos do tenista Timothy Gallwey. . Algumas pessoas ainda confundem a palavra “coach” - profissional que aplica - com a palavra “coaching” - metodologia que é aplicada

Um verdadeiro coach vê o mundo por outra perspectiva. Um coach acredita em determinados conteúdos, tem atitudes específicas e parece meio “fora do comum”. Mas além de tudo isso, ele possui uma formação e uma experiência profissional que o direciona para determinados caminhos.

Ser coach não é treinar ou ensinar. Ser coach é despertar e transformar. E a transformação é uma palavra que não sobrevive sozinha. Ela exige disciplina, confiança, persistência, proatividade e paciência.

Importante ressaltar que o trabalho do coach é o de provocar pensamentos novos no cliente, sem aconselhar nem induzir. O coach parte da premissa de que as respostas já estão lá e então desafia o empresário, empreendedor, líder para novas opções e escolhas. Exploro muito estes desafios no meu último livro, lançando recentemente chamado “A Revolução do Coaching”.

O trabalho do método coaching acaba fornecendo um “norte” para empreendedores, empresários, atletas, homens e mulheres de diversas áreas e setores. Quem busca o coaching é porque tem a vontade ou necessidade de crescer. O coaching tem o papel de estimular o potencial da empresa, do negócio ou do profissional. Quando você é estimulado e desafiado a pensar no que você nunca pensou, para fazer o que nunca fez, provavelmente chegará onde nunca chegou. Sem dúvida serve para melhorar a performance, os resultados.

Para escolher um coach é necessário que a pessoa peça suas certificações, converse com alguns de seus clientes, entenda se o profissional é mesmo um coach ou alguém que apenas utiliza a palavra. Fuja dos fake coaches. O barato pode sair caro e comprometer seus objetivos.

Tália Jaoui é Master Coach Trainer da Prime Talent Brasil e já formou mais de três mil coaches no Brasil.

*Curtas

Comércio aberto em horário especial

O comércio de Tangará da Serra ficará aberto até às 18h deste sábado. Isso acontece em razão da 26ª Exposerra e 37ª Festa do Peão que inicia na próxima semana – dia 6 de setembro. Assim como acontece todos os anos, o sábado que antecede a Exposerra é permitido que o comércio fique aberto até às 18h. Este é o momento ideal para que tangaraenses e população da região possam escolher com calma os looks para a festa. E para atrair todo esse público as vitrines das lojas de Tangará da Serra mudaram nos últimos dias e nela estão expostos diferentes modelos (desde o tradicional ao mais fashion), inspirados na tradicional Festa do Peão. A ideia com isso, é fazer com que o consumidor seja atraído e faça sua compra. “A nossa expectativa é grande e por isso, preparamos um vasto estoque para atender a toda família tangaraense e de toda região”, disse um lojista, convidando a todos para aproveitar o sábado para prestigiar a cavalgada e ainda o comércio aberto em horário especial.



Vagas nas escolas

A Assembleia Legislativa aprovou, em segunda votação, projeto de lei que obriga a divulgação na internet das vagas nas escolas públicas de Mato Grosso. A proposta é de autoria do professor e deputado Allan Kardec (PT). Para se tornar lei, a partir de agora, a proposta depende apenas de sanção do governo.

Projeto

A obrigatoriedade da divulgação deve ser estendida a todas as escolas do ensino público de Mato Grosso. Isso valerá para quaisquer etapas, sendo que deverão encaminhar à Seduc, no prazo mínimo de 15 dias úteis antecedente à data de início da matrícula, presencial e via web, o quantitativo de vagas para matrícula.

Obrigatoriedade

O quantitativo de vagas por unidade escolar deverá discriminar por etapa e níveis escolares, por ciclos/ano/idade escolar, vagas destinadas aos alunos do quadro da própria unidade escolar, aos alunos oriundos de processo de remanejamento, alunos novos e alunos com deficiência. O descumprimento sujeitará os infratores ao Estatuto do Servidor Público.

Recadastramento

Faltando menos de um mês para o término do recadastramento dos servidores públicos do Estado de Mato Grosso, ainda não concluíram o processo cerca de 40% dos 48.374 servidores aptos a realizarem a atualização cadastral este ano. Do total que ainda falta, cerca de 11 mil que sequer iniciaram o recadastramento.

*Bastidores da Política

E continua...

A cada dia a mídia estadual e até mesmo a nacional apresenta novos trechos e novos vídeos das deleções de Silval Barbosa e agora, especialmente, de seu filho Rodrigo Barbosa. São informações que estão deixando os mato-grossenses cada dia mais indignados. Pelo menos é o que se pode perceber pelos comentários em matérias e redes sociais.

Empréstimo

Em uma dessas ‘novas’ informações há uma que o ex-governador Silval Barbosa fez um empréstimo de R\$ 1,7 milhão com o empresário Ricardo Neves, dono da factoring Borbon Fomento Mercantil, para custear uma espécie de “13º” da propina mensal de 100 mil reais supostamente paga a 17 deputados, dentre eles Wagner Ramos (PSDB), em 2010.

Acordo

O alegado pagamento teria sido feito após Silval vencer a eleição de 2010. Segundo o peemedebista, no final daquele ano os então deputados José Riva e Sérgio Ricardo, o procuraram. Nessa conversa, os dois o teriam informado que os deputados estariam exigindo que ele pagasse R\$ 100 mil por parlamentar, a título de "13º" da propina mensal.

Pagamentos

Silval disse que então procurou seu amigo e pediu R\$ 1,7 milhão, distribuídos em cheques de R\$ 100 mil cada. Ficou acertado que antes dos cheques serem compensados, Silval pagaria o R\$ 1,7 milhão a ele. Apesar de ter citado que 17 deputados foram beneficiados, a lista contida na delação apresenta 16 nomes.

Supostos beneficiados

“Os 17 deputados que receberam a quantia são Guilherme Maluf; Hermínio J. Barreto, João Malheiros, José Geraldo Riva, Mauro Savi, Airton Português, Antônio Azambuja, Daltinho, Pedro Satélite, Sebastião Rezende, Sérgio Ricardo, Wagner Ramos, Wallace Guimarães, Walter Rabelo (hoje falecido), José Domingos Fraga e Gilmar Fabris”, diz a delação.

Novo vídeo

Nesta semana foi também divulgado um novo vídeo da conversa entre Wagner Ramos e o filho de Silva. Nele, Ramos supostamente negocia valores a serem pagos a deputados estaduais para que a conclusão da CPI das Obras da Copa não prejudicasse o ex-governador Silval Barbosa. O encontro foi gravado no 19 de julho de 2016.

Conversa

Pelo vídeo, é possível entender alguns trechos da conversa: “O que ele pediu?”, questiona Wagner. “Um milhão, um milhão de cada”, responde Rodrigo. Poucos segundos depois, Rodrigo faz anotações. Segundo consta na delação, seria neste momento em que Rodrigo combina os valores e os parlamentares que receberiam dinheiro.

E continua

Em seguida, Wagner aparece rabiscando o mesmo papel. Momento em que teria riscado dois nomes da possível lista. “Já é um outro número”, diz Rodrigo. “Cada um é 500. Agora eu não sei. Tem que vê aí”, diz Wagner. “Agora fica outra coisa, bem em conta isso aqui”, aponta Rodrigo. Ramos não se manifestou sobre o vídeo.



“Silval roubou R\$ 1 bilhão, até o tapete do Palácio”, acusa Taques

“O cara rouba um bilhão e devolve 76 milhões e vai ficar dois anos em prisão domiciliar na sua cobertura”, afirmou o governador de Mato Grosso, Pedro Taques (PSDB), que criticou os termos da delação de seu antecessor, Silval Barbosa (PMDB). O tucano, que relata ter recebido do peemedebista, a sós, no dia em que tomaria posse, o pedido para que ‘não o perseguisse’, alega ter assumido a gestão com R\$ 84 mil em caixa. Ele diz ter identificado ‘roubos’ até mesmo dos tapetes do Palácio dos Paiaguás. O governador ainda comentou os vídeos entregues por seu antecessor nos quais políticos mato-grossenses pegam maços de dinheiro e enfiam em malas, mochilas, caixas e bolsos. Taques diz que as imagens são ‘nojentas’ e que as cenas protagonizadas, em parte, por seus aliados, ‘não têm explicação’.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mãosões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Merlândia, Santo Afonso,
Barna do Bugre, Campo Novo do Pareçis e Sapezal.
Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL
Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Thiago L. Machado
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br